

INTERESSADA: ESCOLA CARUARUENSE DE ENFERMAGEM  
ASSUNTO : AUTORIZAÇÃO PARA CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM  
RELATORA : CONSELHEIRO ARMANDO REIS VASCONCELOS

PROCESSO N.º 83/2001  
PARECER CEE/PE N.º 13/2002-CEB

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 11/03/2002.

## I - RELATÓRIO:

A Diretora Executiva da Diretoria de Normatização do Sistema Educacional, mediante Ofício n.º 80/2001 de 25 de abril de 2001, encaminha a este Conselho o processo da Escola Caruaruense de Enfermagem solicitando análise e parecer para funcionar com o Curso de Educação Profissional - Técnico em Enfermagem. O referido processo foi distribuído a esta relatoria em 10/09/2001, contendo as seguintes peças:

- cópias xerográficas das Portarias: SEE n.º 5158 de 16 de setembro de 1996; SEE n.º 2794 de 03/07/95 e SE n.º 3907 de 27/06/01;
- Ofício n.º 15/01 da Escola Caruaruense de Enfermagem ao Presidente do Conselho Estadual de Educação;
- cópia do Ofício n.º 648/00, de 06/12/2000, da DRE Caruaru à Diretora do DEON;
- cópia de notas fiscais de material para fins didáticos adquiridos pela Escola Caruaruense de Enfermagem;
- cópia de Relação de exigências formuladas pelo COREN-PE em 27 de outubro de 2000;
- cópia de requerimento feito por Joel Laureano de Souza (sem data), diretor da Escola Profissionalizante Caruaruense de Enfermagem, ao Secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco;
- Autorizações da Secretaria de Educação n.º 284/99, n.º 40/2000, n.º 50/2000, n.º 51/2000, n.º 52/2000, n.º 53/2000, n.º 54/2000;
- cópia do Ofício n.º 204/2001 da Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru;
- cópia do Ofício n.º 086/2001 do Hospital Psiquiátrico de Caruaru;
- cópia do Ofício 106/2001 da Secretaria de Saúde de Caruaru;
- cópia do "Projeto político-pedagógico de funcionamento";
- Regimento da Escola Caruaruense de Enfermagem;
- "Plano de Curso da Escola Caruaruense de Enfermagem";
- cópia do Relatório do COREN-OE de 19/04/2001;
- cópia da Portaria n.º 4029 de 28/06/2001;
- cópia do Relatório de Visita de Verificação Prévia da DERE do Agreste Centro Norte-Caruaru com data de 19 de junho de 1994;
- "Proposta de Capacitação para os docentes da Escola Caruaruense de Enfermagem";
- cópia do Relatório de Visita de Verificação Prévia da DRE do Agreste Centro Norte-Caruaru datado de 28 de dezembro de 2001 e entregue ao CEE/PE em 07/01/2002.

II - ANÁLISE:

O processo remetido a este Conselho pela Escola Caruaruense de Enfermagem, como se depreende do relatório anteriormente especificado, continha uma série de lacunas. A última exigência feita por esta relatoria com data de 19/11/01 só foi atendida em 07/01/2002. Trata-se do Relatório da Visita de Verificação Prévia . O primeiro Relatório anexado ao processo datava de 1994, dizendo respeito à então Escola Profissionalizante Caruaruense de Auxiliar de Enfermagem. O Relatório datado de 28 de dezembro de 2001 refere-se à Escola Caruaruense de Enfermagem e pronuncia-se favoravelmente ao funcionamento do Curso de Técnico em Enfermagem.

O Plano do Curso de Técnico em Enfermagem desdobra-se nos seguintes itens: Justificativa, Objetivos, Requisitos de Acesso, Perfil Profissional de Conclusão, Organização Curricular, Critérios de Aproveitamento de Competências, Critérios de Avaliação, Discriminação dos Certificados e Diplomas, Relação do Corpo Docente, Relação Nominal do Corpo Técnico, Relação dos Hospitais conveniados para a realização dos estágios e Instalações e Equipamentos.

Do conjunto dos itens integrantes do Plano destacamos a Organização Curricular por se constituir a mesma o cerne da proposta. O Curso de Técnico em Enfermagem está estruturado em três módulos e mais um módulo complementar, com uma carga horária de 400 horas, destinado aos que já possuem a qualificação de Auxiliar de Enfermagem para habilitá-los como Técnicos em Enfermagem. A carga horária mínima prevista é de 1800 horas (pág. 71), sendo 600 horas destinadas para a "prática hospitalar". O total de horas abrange os três módulos. O módulo I (BÁSICO) compreende as seguintes disciplinas com respectivas cargas horárias:

1. Anatomia e Fisiologia Humana	- 70h
2. Microbiologia e Parasitologia	- 60h
3. Nutrição e Dietética	- 60h
4. Higiene e Profilaxia	- 40h
5. Psicologia Aplicada à Enfermagem	- 35h
6. Ética Profissional	- 35h
7. Estudos Regionais	- 30h
TOTAL	-330h

O Módulo II (ENFERMAGEM HOSPITALAR) compreende as seguintes disciplinas com respectivas cargas horárias:

	TEORIA	PRÁTICA	PRÁTICA HOSPITALAR
1. Introdução à Enfermagem	70h	70h	120h
2. Enfermagem Médica	140h	-	110h
3. Enfermagem Cirúrgica	70h	70h	100h
4. Enfermagem Obstétrica	70h	-	90h
5. Enfermagem Psiquiátrica	110h	-	50h
6. Enfermagem em Saúde Pública	100h	-	90h
		TOTAL	1260h



O Módulo III (ENFERMAGEM ESPECIALIZADA) compreende as seguintes disciplinas com respectivas cargas horárias:

	TEORIA	PRÁTICA HOSPITALAR
1. Enfermagem Geriátrica	50h	30h
2. Enfermagem Pediátrica	50h	50h
3. Noções de Adm. em Unidade de Internamento	30h	30h
	TOTAL	240h

O Módulo Complementar, ( Do Curso de Auxiliar de Enfermagem para o de Técnico em Enfermagem) compreende as seguintes disciplinas com respectivas cargas horárias:

	TEORIA	PRÁTICA
1. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	80h	30h
2. Enfermagem em Urgência e Emergência	50h	60h
3. Enfermagem Pediátrica	60h	30h
4. Enfermagem Geriátrica	60h	30h

De acordo com as cargas horárias especificadas nos três módulos estão previstas 1020 horas de aulas teóricas e 670 horas de prática hospitalar (estágio supervisionado). Adicionem-se 140 horas a título de PRÁTICA reservadas para as disciplinas Introdução à Enfermagem e Enfermagem Cirúrgica constantes no Módulo II, perfazendo um total geral no curso de 1830 horas de aula. Não está claro em que consiste a chamada PRÁTICA e em que esta se distingue da PRÁTICA HOSPITALAR.

O art. 9º da Res. CNE/CEB nº 04/99 ao explicitar que a prática "constitui e organiza a educação profissional e inclui, quando necessário, o estágio supervisionado" situa a prática no contexto do estágio. O parágrafo 1º do mesmo artigo usa a expressão "prática profissional". À luz do texto legal parece não ter sentido distinguir horas de prática e horas de prática hospitalar. As 600 horas destinadas ao Estágio Supervisionado (item VII - p. 74 do Plano de Curso) serão realizadas na rede hospitalar e em Postos de Saúde do município "sob a supervisão de um Enfermeiro legalmente habilitado, exigindo-se do aluno a frequência de 100%". É especificado, também, que o estágio acontecerá no turno diurno, de segunda a sexta-feira, em grupos de sete alunos, para cada enfermeiro supervisor.

Foi inserida no Plano a Matriz Curricular por Competência para os três módulos desdobrada em Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas, conforme orientação constante nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico na área de Saúde.

O item X do Plano explicita que fará jus a Certificado o aluno que concluir a habilitação básica e a Diploma aquele que cursar todas as disciplinas previstas assim como a carga horária total do curso. A nota de aprovação será 6,0 (seis), e caso o aluno "não construa conhecimentos" terá direito a fazer recuperação, "após o período de estudos e avaliações".

Terão acesso ao Curso os candidatos que satisfaçam um dos seguintes requisitos: matrícula na 2ª série do Ensino Médio; terem concluído o Ensino Médio; aqueles que concluíram o Ensino Médio e já cursaram a qualificação de Auxiliar de Enfermagem; os que concluíram Educação de Jovens e Adultos ao nível de Ensino Médio. Através de contato direto mantido pela Assessoria do CEE/PE com a Escola Caruaruense de Enfermagem em 27/02/2002, por solicitação desta relatoria, foi esclarecido que os candidatos que houverem concluído o "antigo Curso de Auxiliar de Enfermagem" e que quiserem obter o diploma de Técnico deverão cursar o Módulo

Complementar, conforme especificado anteriormente na Matriz Curricular apresentada. O Parecer do CEE/PE nº 274/95-A-CESU informa que a carga horária do citado curso foi de 1110 horas, sendo 400 de estágio supervisionado.

Consideramos, portanto, consistente o Módulo IV enquanto complementar para integralização do Curso de Técnico em Enfermagem para os candidatos que concluíram o curso de Auxiliar de Enfermagem na antiga Escola Profissionalizante Caruaruense de Auxiliar em Enfermagem, desde que não tenham sido ultrapassados cinco anos. Nesse caso, a matrícula no módulo IV estará condicionada à avaliação das competências e habilidades cognitivas dos módulos anteriores, conforme prevê o Decreto nº 2208/97, parágrafo 3º, art. 8º.

Os itens XI e XII apresentam a relação nominal de seis docentes habilitados na área de Saúde e a relação nominal do corpo técnico, respectivamente. Encontra-se anexada ao processo a proposta da capacitação docente, atendendo ao que dispõe o art. 5º da Resolução CEE/PE nº 02/2000.

Informamos, enfim, que a Escola Caruaruense de Enfermagem, através da Portaria nº4029, de 28/06/01, assinada pelos Secretários de Educação e de Saúde do Estado de Pernambuco obteve parecer favorável da Comissão Avaliadora dos Cursos de Auxiliar e de Técnico em Enfermagem. O COREN-PE, por sua vez, em 18/04/01, emitiu laudo técnico afirmando ter a Instituição em tela cumprido "todas as exigências desta Comissão".

### III - VOTO:

Ante o exposto e analisado, somos de parecer favorável à autorização por este Conselho do Curso de Técnico em Enfermagem a ser ministrado pela Escola Caruaruense de Enfermagem. A autorização de funcionamento terá prazo de 2 (dois) anos condicionando-se a sua renovação, a cada 4 (quatro) anos, à avaliação da Comissão de Especialistas de que trata o art. 10 da Resolução CEE/PE nº 02/2000.

### IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 04 de março de 2002.

MARIA IÊDA NOGUEIRA - Presidenta

TEREZA MARIA BARROS CAMPOS DO AMARAL - Vice-Presidenta

ARMANDO REIS VASCONCELOS - Relator

ANTONIO CARLOS MARANHÃO DE AGUIAR

MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE

MARIATERESA LEITÃO DE MELO

### V - DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 11 de março de 2002.

ANTONIO CARLOS MARANHÃO DE AGUIAR

VISTO Presidente em exercício

Conselho Estadual de Educação/PE

Recife, 18 / 03 / 2002

Hermenegilda C. Sá  
Secretaria Executiva